



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>		
<b>Autores:</b>	Débora Maciel Kuhn Teresinha Eduardes Klafke Angela Beatriz Schwerz		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Resumo:</b> O presente trabalho relata uma intervenção institucional em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com foco em educação permanente em saúde para os funcionários da instituição. Isso ocorreu em 2023, após a equipe do CAPS passar por mudanças significativas em sua configuração, com a entrada de novos servidores no serviço. Nesse contexto, viu-se a possibilidade da realização de uma análise institucional buscando entender as relações sociais e as instituições a partir da perspectiva da psicologia. Como estratégia de intervenção utilizou-se a educação permanente em saúde, com o objetivo de desenvolver capacitações para os funcionários e fortalecer os vínculos entre a nova equipe. Como disparador da intervenção institucional, no dia 11 de julho de 2023, foi realizado em conjunto com a equipe, um levantamento de temas para serem trabalhados. Como temas sugeridos havia: fomentar a discussão do que é um CAPS; retomar a história do movimento da reforma psiquiátrica; estudar e adaptar práticas em saúde mental de outros locais; conhecer a importância de um bom acolhimento inicial; melhorar o manejo de pacientes com tentativa de suicídio; capacitar a escuta para ouvintes de vozes e; retomar princípios da gestão autônoma da medicação. A primeira capacitação ocorreu no dia 22 de agosto de 2023, com o tema “Manejo de Pacientes com Tentativa de Suicídio” e teve como articuladores da fala a médica psiquiatra do serviço e um voluntário do Centro de Valorização à Vida (CVV). Para trabalhar a temática “Reforma Psiquiátrica e Cuidados em Saúde Mental” foram convidadas uma médica psiquiatra e uma psicóloga. A imersão ocorreu no dia 3 de outubro de 2023. Após os relatos das convidadas, a equipe do serviço foi orientada a indagar sobre o seguinte: “Que práticas manicomiais e antimanicomiais o CAPS produz em seu dia a dia?”. Verificou-se que a equipe reconheceu que produz práticas manicomiais quando trouxeram o tratamento dos usuários voltado para a lógica biomédica e que alguns planos terapêuticos não são revistos com os pacientes, por exemplo. Já as práticas antimanicomiais foram exemplificadas com o envolvimento no Fórum de Saúde Mental, oficinas e grupos que promovem a autonomia dos usuários. O último tema</p>			



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

mais votado pela equipe, foi a capacitação da escuta para ouvidores de vozes, a qual ocorreu no dia 31/10/23, durante a reunião de equipe. Isso foi realizado com apresentação de estudos atualizados e discussão entre os participantes, associando experiências vividas no CAPS com o material. Como resultados dessa intervenção institucional a equipe decidiu que voltaria a ter momentos de estudo durante as reuniões, e que durante a Assembleia do CAPS, os usuários presentes fariam sugestões sobre a ambiência do serviço, a integração dos familiares, o funcionamento de grupos e oficinas e as atividades para os usuários intensivos e semi-intensivos. A análise e intervenção institucional voltada para um projeto de educação permanente em saúde, possibilitou um processo de refletir e agir sobre as questões e práticas que o serviço produz em seu dia a dia. A proposta de autoanálise foi bem-sucedida em alcançar seu objetivo e trouxe conclusões significativas, com ações e engajamento dos novos membros da equipe. Por consequência, o ambiente de trabalho e equipe alinhados com os objetivos de um CAPS contribuem para uma melhor qualidade de atendimento dos usuários.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1472vKZzEdoS5m6YeqO2OGyLOF4Dsmu16/view?usp=sharing>